

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Ciro esbanjou bom humor e fez propostas audaciosas no JN

Foi uma mudança da água para o vinho a entrevista do candidato do PDT à Presidência da República, **Ciro Gomes**, aos jornalistas **Willian Bonner** e **Renata Vasconcelos**, no *Jornal Nacional* (TV Globo), na terça-feira à noite, em comparação com a do presidente **Jair Bolsonaro**, na véspera. **Ciro** estava de bom humor, focado nas suas propostas e pautou a entrevista, que transcorreu de forma bem mais produtiva do que a de segunda-feira.

O ex-governador do Ceará afirmou que irá cortar os privilégios criados para acúmulo de renda e criticou a corrupção. Questionado sobre a dificuldade que teve em formar alianças nacionais em torno da sua candidatura, disse que irá mudar o modelo de governança política instaurado na redemocratização e que trouxe caos para os presidentes em todos os anos de 1989 até aqui. "A corrupção é feita por pessoas, e o desastre econômico e privilégios criados é o que faz com que o Brasil tenha cinco pessoas acumulando a renda das 100 milhões mais pobres e da classe média", afirmou.

"Trinta e três milhões de pessoas estão com fome e 120 milhões não fizeram as três refeições hoje. E determinados grupos políticos são responsáveis por essa tragédia (...) A ciência da insanidade é você repetir as mesmas coisas e buscar resultado diferente", afirmou. Além de combater a corrupção, **Ciro** adiantou que pretende mudar o modelo de governança do país, acabando com o presidencialismo de coalizão: "O Collor governou com esse modelo e foi cassado. O Fernando Henrique e o PSDB nunca mais ganharam uma eleição nacional com esse modelo. O Lula foi parar na prisão. Esse modelo é o que se convencionou chamar de presidencialismo de coalizão, na expressão elegante de FHC, ou na adesão vexaminosa e corrupta ao Centrão", disparou. Não será uma tarefa fácil sem bancada numerosa no Congresso.

Questionado sobre isso, **Ciro** disse que pretende dialogar com o Congresso Nacional e, em casos de impasse, convocará a população para decidir em plebiscitos, que são usados na América Latina com propósitos populistas, principalmente para esvaziar o Congresso. Aparou-se nos modelos da Europa e dos Estados Unidos. No Brasil, depois da redemocratização, houve dois plebiscitos: um sobre o parlamentarismo, a maioria decidiu manter o presidencialismo; outro sobre a venda de armas, o povo optou pelo direito de comprar.

Ciro criticou a Nicarágua e a Venezuela, mirando o ex-presidente **Lula** e o PT, e atacou a política ambiental do governo **Bolsonaro**. Segundo **Ciro**, a principal forma de retomar o controle das políticas ambientais e fazer com que as legislações existentes sejam respeitadas é punir os infratores. Em seu eventual governo, frisou, "a algema vai voltar a funcionar".

A proposta mais arrojada de **Ciro** é a criação de um imposto para grandes fortunas, ao qual atribui a possibilidade de arrecadar o suficiente para financiar um programa de renda básica universal de R\$ 1 mil. A ideia é taxar fortunas acima de R\$ 20 milhões. "Cada super rico vai pagar a vida digna de 821 mil brasileiros mais pobres", disse.

Outro tema no qual pretende focar é a segurança pública. "Quantas vezes eu ouvi, nos governos dos quais eu tive perto, que segurança é problema dos estados. Se o governo federal não assumir para si a tarefa inteirinha de investigar, prender, fazer a comunicação ao Ministério Público, julgar e aprisionar, isolando a comunicação das cabeças das organizações criminosas, nenhum estado será capaz de resolver isso." Sua proposta é federalizar os crimes associados a facções criminosas, milícias, narcotráfico, contrabando de armas, lavagem de dinheiro e crimes de colarinho branco.

Ciro conseguiu pautar a entrevista para consolidar a imagem de candidato preparado para governar o país, que apresenta propostas claras de novo projeto nacional, mas está isolado politicamente e entra na disputa com pouco tempo de televisão para expor suas ideias. Terceiro colocado nas pesquisas de intenções de voto, porém, faz uma campanha importante para arejar o debate político. Entretanto, foi ensanduichado entre o ex-presidente **Lula** e a senadora **Simone Tebet** (MDB), que pretende tomar seu lugar quando começar o horário eleitoral. **Ciro** é um candidato iluminista, na linha de pensadores brasileiros como **Caio Prado Junior**, **Celso Furtado** e, principalmente, **Mangabeira Unger**, que foi seu professor em Harvard.

Segundo o sociólogo **Pedro Cláudio** (Cunca) **Bocayuva Cunha**, professor do Programa de Pós-graduação de Políticas Públicas em Direitos Humanos do NEPP-DH da UFRJ, "seu esforço em encontrar boas soluções técnicas num programa neodesenvolvimentista, de tipo schumpeteriano, que pensa o Brasil (na chave abstrata da Coreia do Sul de 1970), não tem sujeitos sociais e povo na racionalidade". Chamar a população sem se colocar com ela é uma repetição da "fórmula do caçador de Marajás", crítica. De acordo com ele, o debate programático exige a sustentação de uma nova maioria".

Esse olhar crítico de **Cunca Bocayuva** reflete a posição de setores de esquerda, inclusive ligados ao PDT, que veem a candidatura de **Ciro** como divisionista. Entretanto, é inegável o papel positivo na candidatura de **Ciro Gomes**, mesmo que não tenha possibilidade de chegar ao segundo turno, porque está fomentando o debate com um olhar para o futuro e não, para o passado, a marca da polarização **Lula** versus **Bolsonaro**.



Grupo que reúne 200 entidades entrega carta ao presidente do TSE. Documento defende eleições plurais e combate à desinformação

Pacto pela democracia

» HENRIQUE LESSA

A Rede Pacto pela Democracia, organização que congrega mais de 200 entidades da sociedade civil, entregou um manifesto a autoridades de Brasília em defesa das eleições e do Estado Democrático de Direito. O périplo começou na terça-feira, com uma reunião com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro **Alexandre de Moraes**. Ontem, representantes do grupo se encontraram com dirigentes da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e da Associação Nacional

dos Procuradores da República (ANPR).

No documento, a organização prestou apoio ao TSE, às eleições deste ano e ao Estado Democrático de Direito. O texto ressalta, ainda, a importância dos atos de 11 de agosto, quando a comunidade jurídica de todo o país reafirmou o compromisso com o processo democrático.

Para o procurador do Ministério Público estadual de São Paulo e presidente do Instituto Não Aceito Corrupção (Inac), **Roberto Livianu**, a audiência com o presidente do TSE foi muito positiva. Ao *Correio*, ele destacou que **Moraes** "recebeu com entusiasmo

nosso manifesto e enfatizou a união do TSE com a sociedade civil em prol de eleições participativas, plurais e democráticas".

Além de defender a realização de eleições pacíficas, a carta afirma a importância de se combater a desinformação.

Após a audiência com **Moraes**, o grupo levou o mesmo tema para agendas com o presidente da OAB Nacional, **José Alberto Simonetti**, e na ANPR, com o presidente **Ubiratan Cazetta**.

Entre as organizações que fazem parte da rede estão **Connectas**, **Greenpeace**, **Instituto Não Aceito Corrupção**, **Instituto Sou da Paz** e **Transparência Internacional**.



Fundamental também dedicarmos esforços para coibir que a violência política e os processos de desinformação se espraíem, comprometendo o debate público e inibindo a expressão da diversidade política que nos constitui enquanto Nação."

Trecho da carta entregue pela Rede Pacto pela Democracia



151 m² DE ACOLHIMENTO E PROTEÇÃO

103 Noroeste
3 e 4 Quartos



RESIDENCIAL MÁRCIA KUBITSCHK

Perspectiva | Sala

EM CONSTRUÇÃO

3 QUARTOS

119 a 122 m²
2 vagas
de garagem

4 QUARTOS

151 m²
Até 3 vagas
de garagem

COB. DUPLEX

234 a 303 m²
Até 4 vagas
de garagem

QUALIDADES

Pisos em grandes formatos
Plantas reversíveis
Lazer no pilotis e na cobertura

VANTAGENS

Espaço gourmet
Piscina infantil e adulto
Fitness
Coworking
Bicicletário

PROJETO

MKZ
ARQUITETURA

ACESSE E SAIBA MAIS

Paulo Octavio

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS
CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE

(Eixinho, ao lado do McDonald's)

ÁGUAS CLARAS

Rua 33 Sul lote 7

NOROESTE

(CLNW 2/3)

GUARÁ II

(QI 33 Lote 2)